



PROJETO DE LEI Nº 034/2024 DE 16 DE SETEMBRO DE 2024.

Institui o Plano Municipal de Turismo no
Município de Faxinal do Soturno.

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Turismo constante no anexo I, parte integrante desta Lei, o qual contém a proposta para o turismo no Município de Faxinal do Soturno, definindo as diretrizes, os objetivos e as estratégias, em conformidade com o Plano Nacional de Turismo.

Art. 2º É de competência da Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo, Planejamento e Habitação proceder com o acompanhamento e as avaliações periódicas do Plano Municipal de Turismo para sua implantação e operacionalização.

§ 1º O Plano Municipal de Turismo de Faxinal do Soturno terá vigência até o exercício de 2027.

§ 2º Em futuras revisões, esse prazo do plano poderá ser ampliado, se assim for o entendimento do colegiado responsável.

Art. 3º O Município divulgará o Plano Municipal de Turismo para a população, por intermédio dos canais competentes, visando a participação no acompanhamento de sua execução.

Art. 4º A presente Lei será regulamentada por Decreto, naquilo que se fizer necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

Senhores Vereadores (as),

O turismo valoriza e exalta o que foi construído e conquistado ao longo da história. Trata-se do setor econômico que mais cresce e impulsiona a geração de empregos e o incremento de renda. Esse segmento é certamente um fator de desenvolvimento com benefícios de longo prazo às economias locais, pois implica uma rede complexa de atividades econômicas envolvidas no fornecimento de serviços aos turistas.



O Município de Faxinal do Soturno, está localizado na Região Turística Quarta Colônia. Esta região é formada por nove municípios e recentemente foi reconhecida como um Geoparque Mundial da Unesco. Este território possui forte vocação para o turismo devido a vários fatores geográficos, culturais e paleontológicos. Cabe salientar que o turismo é o setor que mais cresce na região.

Entretanto, para que o turismo efetivamente resulte em benefícios para a cidade é fundamental organizar, planejar e bem gerenciar todo o seu processo de desenvolvimento. Nesse sentido, é estratégica e urgente a aprovação do Plano Municipal de Turismo que, em conjunto com as demais iniciativas em curso e com as políticas estadual e nacional de turismo, poderá representar o impulso definitivo para o aprimoramento dessa importante atividade no município.

Diante disso, a constituição de um Plano Municipal do Turismo que define as diretrizes, os objetivos e as estratégias é fundamental, pois darão origem a projetos a serem elaborados e executados pelo Poder Público em parceria com empreendedores do setor. Sendo assim, trata-se de um documento muito importante para o planejamento e organização da atividade turística no Município.

A fim de consolidar uma política de desenvolvimento do Turismo local, o Poder Executivo, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Planejamento e Habitação, apresenta o Projeto de Lei do Plano Municipal do Turismo com suas diretrizes, objetivos e estratégias, cujo objetivo é criar um instrumento de planejamento e gestão do Turismo local, para tornar Faxinal do Soturno um destino turístico consolidado.

Certos da sua compreensão, contamos com a colaboração nos nobres Edis para análise e aprovação do projeto.

Atenciosamente

Clovis Alberto Montagner
Prefeito Municipal



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 125F-92B8-3E62-E966

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CLOVIS ALBERTO MONTAGNER (CPF 196.XXX.XXX-72) em 19/09/2024 11:54:39 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://faxinaldosoturno.1doc.com.br/verificacao/125F-92B8-3E62-E966>

2023 - 2027 **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

FAXINAL DO SOTURNO - RS



Geoparque
Quarta Colônia



unesco
Geoparque Mundial

2023 - 2027 **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

FAXINAL DO SOTURNO - RS



Geoparque
Quarta Colônia



unesco
Geoparque Mundial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Caroline Ciliane Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Adriano Figueiró

EQUIPE DE APOIO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor de Extensão
Flavi Ferreira Lisbôa Filho

Pró-Reitora de Extensão Substituta
Jaciele Carine Vidor Sell

Desenvolvimento Regional e Cidadania
Leandro Nunes Gabbi
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

CURSO DE GESTÃO DE TURISMO

Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maysa Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa

CURSO DE GEOGRAFIA

Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA QUARTA COLÔNIA

Presidente
Matione Sonego

REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS

AGUDO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO
Djulia Regina Ziemann

DONA FRANCISCA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Ricardo Vicente Zimmer

FAXINAL DO SOTURNO

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Vanessa Baccin

IVORÁ

NÚCLEO DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO
Edicléia Aparecida Iensen Cherobini

NOVA PALMA

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Diego Trindade Hahn

PINHAL GRANDE

DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO,
DESPORTO E LAZER
Maria Cristina Fachin

SÃO JOÃO DO POLÊSINE

COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO
Bianca da Silva Trindade

RESTINGA SÊCA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA, TURISMO E ESPORTE
Shaiane Grigoletto Dotto

SILVEIRA MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Cátia Ferret

AUTORES LOCAIS PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE DISCUSSÃO

Representantes do Conselho Municipal de Turismo
Comunidade em geral

FICHA TÉCNICA

CONSULTORIA TÉCNICA E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

PLANO REGIONAL

Adriano Severo Figueiró
Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial
Franqueline Monback Noschang

PLANOS MUNICIPAIS

Caroline Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maise Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

REVISÃO TEXTUAL

Camila Steinhorst

PROJETO GRÁFICO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva
Vitoria Moraes
Adriano Severo Figueiró

CAPA

Vitoria Moraes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	06
2	INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL	08
3	DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO FAXINAL DO SOTURNO	11
3.1	ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA	11
3.1.1	Palavras que representam o destino turístico	13
3.1.2	O destino em relação a outros em proximidade	13
3.1.3	Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento	14
3.2	RASTROS DIGITAIS	18
3.2.1	Resultados da pesquisa dos rastros digitais	18
3.2.2	Tratamento dos dados digitais pelas prefeituras	19
3.3	PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO	20
3.4	SEGMENTOS PRIORITÁRIOS	30
3.5	MERCADO –ALVO	30
3.6	MATRIZ SWOT	31
3.7	DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS	31
3.7.1	Infraestrutura turística	33
3.7.2	Atrativos naturais e culturais (produto)	34
3.7.3	Marketing e promoção turística	34
3.7.4	Proteção e reconhecimento do patrimônio	35
3.7.5	Qualificação dos serviços turísticos	36
4	DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	37
5	PROGNÓSTICO	39
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	42
	APÊNDICES	43
	APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
	APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO	44
	APÊNDICE C- PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA	48
	APÊNDICE D- PESQUISA DE OPINIÃO	50

1. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Faxinal do Soturno está localizado na Região Central do estado do Rio Grande do Sul e faz parte da região denominada de Quarta Colônia, juntamente com outros oito municípios. Esta região possui colonização de italianos, oriundos de imigrantes que chegaram ao Brasil a partir de 1875.

Faxinal do Soturno tem sua história a partir da emancipação de Cachoeira do Sul, que aconteceu em 12 de fevereiro de 1959. Possui uma área territorial de 169,51 km², com um relevo privilegiado formado por montes e vales, recortado por rios e grutas, proporcionando um conjunto harmonioso de muita beleza. Suas particularidades históricas e culturais podem ser potencialmente usadas. O município apresenta aspectos da cultura herdada dos imigrantes italianos, manifestados nos costumes, hábitos, alimentação, nos monumentos e na vivência religiosa com destaque para o catolicismo Apostólico Romano. Sua identidade cultural aparece nas construções típicas da arquitetura colonial italiana, representadas por habitações, Capelas, a Igreja Matriz, Capitéis, muitos deles construídos no período da colonização. Atualmente, o município possui desenvolvimento econômico baseado na agricultura familiar, comércio local e nas indústrias diversificadas que atendem as demandas locais e regionais.

Segundo a Prefeitura Municipal (2022), Faxinal do Soturno é uma pequena cidade que se destaca pela regularidade das vendas no comércio e seu elevado potencial de consumo. No entanto, o pequeno número de novas oportunidades de negócios é um fator de atenção, carecendo de novos pontos de negócio. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 218,3 milhões, sendo que 59,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (18,9%), da indústria (18,9%) e da agropecuária (8,5%)¹. A figura 1 apresenta um dos atrativos do espaço rural do município.

¹ Para mais informações, visite o site da prefeitura, disponível em: <https://www.faxinaldosoturno.rs.gov.br/home>.

Figura 1 - Mirante Cerro Comprido
Fonte: Prefeitura de Faxinal do Soturno



2. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL

O inventário da oferta turística é um instrumento para facilitar o conhecimento sobre os aspectos turísticos do Município e identifica as ações que compõem as atividades turísticas para o desenvolvimento do setor, a médio e longo prazo. É a partir do inventário da oferta turística que se reúne os dados para identificar, registrar e divulgar os atrativos locais, os serviços, os equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de governança e outros fatores que viabilizam o desenvolvimento do turismo. É com base nas informações do inventário que se planeja e gerencia adequadamente o processo de desenvolvimento do turismo no município. A partir da constante atualização do inventário, o município poder elaborar seus planos, projetos e programas de turismo de forma participativa e realista daquilo que se espera e se apresenta do setor de turismo para o município.

Nesse sentido, com base no inventário da oferta turística realizada no primeiro semestre de 2022, o município de Faxinal do Soturno encontra-se em processo de crescimento da atividade turística, onde os atrativos turísticos, os equipamentos e serviços turísticos e a governança local apareceram timidamente alinhados, necessitando de significativo envolvimento dos atores locais nas ações de turismo, tanto no âmbito público, quanto privado.

O inventário da oferta turística do município de Faxinal do Soturno apresentou 7 atrativos turísticos municipais, sendo 2 atrativos naturais e 5 atrativos culturais, em fase de visitação (Quadro 1). Quando trabalhado de modo participativo, junto à comunidade e o trade, o inventário turístico identifica quais são os pontos fortes, as capacidades turísticas, as fraquezas e ameaças que geram riscos de saturação do destino, bem como as oportunidades do uso do turismo como parte do processo de desenvolvimento.

Quadro 1 - Atrativos turísticos municipais

Atrativos naturais	Atrativos culturais
Mirante Cerro Comprido	Museu Fotográfico Irmão Ademar da Rocha
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Museu Histórico Geringonça de Novo Treviso
	Igreja Matriz São Roque
	Santuário Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt
	Ermida de São Pio de Pietrelcina

Fonte: Ficha do inventário Municipal, 2022.

De forma abrangente, o inventário da oferta turística de Faxinal de Soturno apontou que o destino turístico tem sua atratividade a partir dos recursos culturais identitários de origem, oriundo da presença de descendentes de imigrantes italianos que colonizaram o território desde o final do Século XIX. Com isso, os atrativos turísticos culturais aparecem representados pelo patrimônio religioso edificado (Igreja Matriz, Capelas, Capitéis, Casarões coloniais e Museus), pelas festas religiosas e pela religiosidade desde a origem da Imigração. Além disso, a gastronomia local também é elemento identitário importante para a atratividade turística, juntamente com a comercialização de produtos coloniais das diversas agroindústrias que existem no município. Além das atrações culturais, os aspectos esportivos e os eventos sociais também são expressivos no território, constituindo uma matriz de eventos importante para as vivências cotidianas e turísticas.

Sobre a governança de turismo, apesar do Conselho Municipal de Turismo ter sido constituído recentemente, há um aumento significativo de diferentes segmentos de interesse turístico, o que é importante para as decisões de investimentos e apoio ao desenvolvimento do turismo, inclusive contando com um Centro de Apoio ao Turista (CAT), que carece de funcionamento permanente nos finais de semana. Por outro lado, as reuniões do Conselho de Turismo Municipal também necessitam de maior participação dos atores do “trade”, minimamente presentes na reunião para elaboração do Plano Municipal de Turismo proposta. A participação da comunidade local e do trade turístico mostra os próprios elementos distintivos e construtivos para o desenvolvimento do turismo em curso pois, além de possuir uma agência de viagem receptiva consolidada, o município tem linhas de ônibus intermunicipais, ligando o município a Santa Maria e a capital do estado. Por outro lado, não há ônibus urbano que ligue a sede ao meio rural. Com relação aos serviços de comunicação, o município tem como veículo principal uma Rádio de abrangência regional, AM e FM e um Jornal de circulação regional.

Por fim, as fichas do inventário, encaminhadas pela coordenação de turismo do município, apontaram que a cidade é um polo de saúde, contando com hospital com diversas especialidades e tratamentos clínicos particulares e unidades básicas de saúde, tanto na sede, quanto no distrito urbano, além de farmácias que atendem a população municipal e de outros municípios do entorno.



Figura 2 - Bosque Municipal de Faxinal do Soturno
Fonte: Vanessa Baccin

3. DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO DE FAXINAL DO SOTURNO

O diagnóstico foi realizado considerando o levantamento referente às informações gerais sobre os atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura existente (inventário), preenchidos por representantes da Prefeitura Municipal, a pesquisa dos rastros digitais, a pesquisa de opinião sobre a percepção dos turistas que visitaram o município e o resultado das reuniões e discussões referentes às dimensões do setor de turismo, com a participação dos atores locais.

3.1 ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

O inventário do município de Faxinal do Soturno apontou que predomínio de atrativos culturais e sua identidade marcada pelo valor histórico-cultural do patrimônio edificado, os aspectos de religiosidade e a culinária local presente no cotidiano e nas festividades religiosas como principais elementos distintivos, sendo uma manifestação de singularidades que segue fortalecendo a identidade cultural desde origem étnica herdada da imigração Italiana, no final do século XIX. Assim, através do inventário realizado, Faxinal do Soturno tem como pontos fortes, Centro de Atendimento ao Turista em funcionamento e o trade turístico com hotéis, restaurantes e agências receptivas, mas ainda há necessidade de melhorar a sinalização turística para visitação dos atrativos locais.

Positivamente também aparece a governança local de turismo apresentando aspectos de legislação e ações de incentivo ao turismo, embasadas pela Lei Municipal de turismo e o Conselho Municipal de Turismo constituído. Por outro lado, o Município não possui um profissional de turismo concursado para a função, necessário para a continuidade das ações a médio e longo prazo. É importante pensar a possibilidade de criação de uma Secretaria Municipal de Turismo, uma vez que o município compõe dimensões centrais para a perspectiva de reconhecimento internacional de Geoparque Quarta Colônia, cujo município possui importantes sítios fossilíferos para o reconhecimento e as atividades decorrentes do turismo local.

No inventário há sinalizações sobre a necessidade da governança local buscar parcerias e alianças público-privada para a efetiva realização de roteiros turísticos, ainda não institucionalizados, de vínculo étnico-religioso de caráter religioso e cultural gastronômico. Percebe-se a existência de tímidos consumos turísticos nestas segmentações de turismo local, apresentadas na maioria das vezes, sem a efetiva comercialização pelo sistema distributivo do turismo, ou seja, carente de investimentos no setor de agenciamento. Embora, os roteiros integrados com outros municípios são fundamentais na cadeia produtiva do turismo e sua consolidação, a ampliação da cesta de bens e produtos locais para serem apresentados em roteiros municipais ainda não estão efetivamente aparentes. Isso faz com que o turismo receptivo apareça de forma pontual, em determinados atrativos,

mas não agregando no formato de rede diferentes pontos para constituir roteiros. Na figura 3 se apresenta atrativos com enfoque no turismo religioso.

Figura 3 - Igreja Matriz São Roque e Gruta Nossa Senhora de Lourdes (Comunidade de Sítio Alto)



3.1.1 Termos relacionados a Faxinal do Soturno

Na distinção de Faxinal do Soturno como destino turístico, as palavras que mais representam o município como um destino turístico, identificadas pela reunião participativa dos atores locais foram: religiosidade; receptivo; promissor e gastronomia. A religiosidade surgiu como identidade étnica importante, revelando a valorização do patrimônio cultural legitimado. A palavra receptivo, traz sentido de bem acolher. O sentido de promissor identificado é a própria sensibilização dos atores sobre a perspectiva do turismo para o município (figura 4).

Figura 4 - Infográfico referente as palavras que representam o município como destino turístico

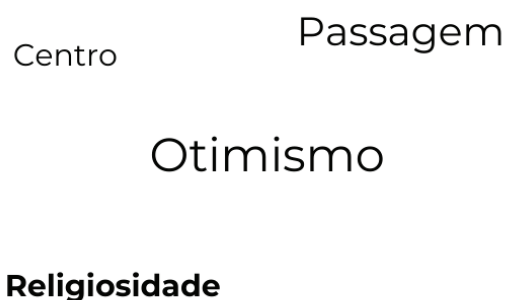


Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.1.2 O destino em relação a outros em proximidade

Entre as palavras que representam o destino em relação a outros em proximidade, os atores locais elegeram: “otimismo; religiosidade; passagem e centro”, o que mostra o destino como um centro de referência dos serviços do comércio em geral, além da referência de localização para os demais municípios limítrofes. Além disso, a identidade étnica-religiosa também é parte da distintividade com outros municípios; e o sentimento de otimismo revela o quão promissor é a atividade turística neste destino em ascensão.

Figura 5 - Nuvem de palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade



Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.1.3 Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento

A identificação dos meios de hospedagem permite aos clientes maior confiabilidade nos produtos e serviços ofertados, oportunizando a escolha antecipada da sua hospedagem. Assim, o município de Faxinal do Soturno possui agências de viagens receptivas, setor de alimentos e bebidas e meios de hospedagem de administração familiar. A oferta de leitos ainda é pequena mas atende a demanda existente.

Já o setor de alimentação é favorecido pelas opções de bares noturnos, além da gastronomia colonial italiana, presente nos diversos eventos locais voltados às festividades religiosas, de aniversários administrativos ou de comemorações. O município também conta com setor de agenciamento receptivo de destaque regional, o qual tem trazido oportunidade de comercialização de roteiros entre os 9 municípios da Quarta Colônia, posicionando Faxinal do Soturno como o centro receptivo para a distribuição e referência para a visita.

O trade turístico é o conjunto de equipamentos de estrutura do produto turístico, formado por empresas capazes de oferecer produtos e serviços, de apoio ao turista, e, nesse sentido, Faxinal do Soturno possui 2 agências de viagens e turismo do tipo emissiva e receptiva, 3 meios de hospedagem e 17 serviços de alimentação de carácter turístico. Além dos restaurantes que atendem um público local para refeições diárias, Faxinal do Soturno também possui restaurantes noturnos voltados ao atendimento de visitantes, cuja maioria aparece com a oferta de lanches rápidos, pizzas e petiscos.

Por outro lado, outras categorias de restaurantes, como de restaurantes temáticos ou culturais, ainda são insuficientes e poderiam atender a uma demanda reprimida que procura por restaurantes com comida típica, tal como acontece nas festas religiosas. A seguir estão listados os Restaurantes e Meios de hospedagem identificados no município de Faxinal do Soturno².

² A pesquisa sobre o levantamento de restaurantes e meios de hospedagem está atualizada até abril de 2023, e agrega além das informações apontadas no inventário.

Quadro 2 - Serviços de alimentação de Faxinal do Soturno

Serviços de alimentação	Endereço
Duo Restaurante	Av. Vicente Pigatto, 654 - Centro
Downtown Gastrô Lounge Bar	Av. Vicente Pigatto, 675 - Centro
Restaurante Clube Cruzeiro	Av. Vicente Pigatto, 849
Barril Bar	Av. Antônio Bozeto, 64
Doces Finos (lanches e doces)	Avenida Vicente Pigatto, 789
Bar da Frida	Av. Vicente Pigatto – Centro, 225
The King Pub	R. Jorge Schmidt, 995 – Centro
Big Dog	R. Trinta de Novembro, 732 – Centro
Pienezza Café	Estr. do Cerro Comprido
Boa Refeição Lancheria	R. Ceci Leite Costa, 1266
Número 1 Café	Av. Vicente Pigatto, 936
Monks Gastro Pub	Av. Vicente Pigatto, 1030
Restaurante e Lancheria Doce Sabor	R. Trinta de Novembro, 1026
Restaurante Agua na Boca	R. Júlio de Castilhos, 661
Sorvelanches (sorveteria e lancheria)	R. Duque de Caxias, 1051 - Centro

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quadro 3 - Serviços de alimentação de Faxinal do Soturno

Serviços de alimentação	Endereço
Conveniência do Posto Jucar (24 horas de atendimento)	RS 149, nº 142
Bendito Lanches	Rua Angelo Bozzeto, Centro

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Sobre os meios de hospedagem, Faxinal do Soturno tem sua tipologia principal formada por hotéis, com empreendimentos que possuem mais de 20 anos de existência, e considerados uma referência regional de hospedagem para atendimento básico. Há uma oferta reprimida para hospedagens de outras categorias, como pousadas em meio rural, por exemplo.

Quadro 4 - Meios de hospedagem de Faxinal do Soturno

Meios de hospedagem	Endereço
Hotel Zanon	R. Trinta de Novembro, 727
Hotel Havaí	R. Júlio de Castilhos, 877 - Centro
Hotel da Gema	Av. Vicente Pigatto, 873

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Complementando o sistema de turismo, em seu trade turístico representativo, Faxinal do Soturno tem os principais elementos estruturais de turismo demonstrado no infográfico da figura 6.

Figura 6 - Mapa do trade turístico Municipal



Fonte: Dados do Inventário Municipal, 2022.

Apesar do município informar que há 5 atrativos turísticos culturais e 2 atrativos turísticos naturais como os principais atrativos, percebe-se que a partir da identidade étnica-religiosa presente nos diversos eventos festivos e religiosos, há demanda de visitação turística em diversos eventos, por vezes também podendo servir de atrativos.

Nas festividades religiosas em especial, a gastronomia ítalo-brasileira está presente nos pratos típicos e produtos agroalimentares locais. A comida típica tem como base o risoto, a sopa de agnoline, o bife à milanesa, pães e cucas; e as diversas agroindústrias familiares apresentam além de pães, bolachas, biscoitos, vinho, queijo colonial e salame, numa variedade significativa de saberes e sabores locais, despertadores da demanda turística no município e seu entorno.

Faxinal do Soturno, possui também a agência de viagem e turismo receptiva do território, o que representa um importante empreendedorismo que organiza o receptivo para atender a demanda regional. Os serviços de guia de turismo, apesar de ter um número significativo, ainda é insuficiente para atender as demandas sazonais que o turismo possui. Existe a necessidade de encontrar e capacitar pessoas/atores locais tanto para o serviço de guia de turismo como para condutor local, pois a procura por visitação guiada é uma oportunidade que o município necessita atender.

3.2 RASTROS DIGITAIS

A pesquisa dos rastros digitais é utilizada para analisar a percepção dos consumidores que se manifestam nos meios digitais. Nesse sentido, foram utilizadas ferramentas de análise das marcas, informações e dados que os turistas deixaram registrados na web, de modo que foi possível conhecer o perfil socioeconômico, hábitos de consumo e as necessidades destes internautas/turistas que visitaram a cidade de Faxinal do Soturno. Toda a coleta de dados e informações se deu através da web por meio da pesquisa em postagens e interações dos turistas em redes sociais, postagens em blogs, etc, no primeiro semestre de 2022.

3.2.1 Resultados da pesquisa dos rastros digitais

A pesquisa teve origem, inicialmente, pela busca nas redes sociais como Facebook, Instagram e no site de avaliação TripAdvisor. A partir disso, foram selecionadas as páginas oficiais dos atrativos turísticos, e, caso não houvesse referências, as buscas foram via hashtags como #ErmidaSaoPio. Assim, com base nas publicações com comentários dos usuários sobre **atrativos turísticos** do município de Faxinal do Soturno, obteve-se os seguintes resultados positivos e negativos.

a) Igreja Matriz São Roque

Positivo:

- fácil acesso;
- aberta no período do dia;
- seu interior é ricamente decorado.

b) Ermida São Pio

Positivo:

- simples e bonita;
- churrasqueiras ao redor.

Negativo:

- necessário evitar subir o morro em dias de chuva;
- estrada com mais de 5 km;
- estrada é estreita e de terra, desde o centro da cidade.

c) Museu de História Geringonça de Novo Treviso

Positivo:

- localizado no prédio da antiga Escola de Freiras;
- pequeno, bem distribuído e organizado;
- ambiente agradável;
- simples e conta a história em detalhes.

d) Praça Vicente Pallotti

Positivo:

- bonita, limpa e arborizada;
- tem lugar pra sentar;
- brinquedos e espaço para crianças;
- conta com bebedouros;

e) **Santuário Mãe Rainha**

Positivo:

- local agradável;
- silencioso.

Com relação aos **meios de hospedagem** a pesquisa dos rastros digitais identificou nos sites “Booking, Facebook e Instagram” que somente um estabelecimento de hospedagem teve avaliações, através da Página do Facebook.

Hotel da Gema

Positivo:

- simples, mas nota 10;
- proprietária é um encanto de pessoa;
- sensação de estar em casa;
- acolhedor e aconchegante;
- recepção amigável e atenciosa;
- preço justo;
- profissionais excelentes.

3.2.2 Tratamento dos dados digitais pela prefeitura

Para identificar qual o posicionamento do poder público sobre os comentários dos visitantes na página oficial, buscou-se conhecer qual o tratamento dos dados coletados, uma vez que ajudam a entender as preferências, escolhas e a expectativa dos internautas sobre o município.

Com relação a questão (1) se havia uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião) no site da prefeitura a respeito do turismo ou outro, o município informou que sim, existe uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião). Entretanto, carece de uma aba específica para o turismo, embora possua uma aba “Contato” para assuntos gerais.

Sobre a existência de alguém responsável para a leitura dos comentários (2), a intenção era saber se havia alguém responsável por ler os comentários/sugestões sobre turismo postado em alguma aba ou formulários de informações aos usuários (ouvidoria) no site da prefeitura. A coordenação de turismo afirmou que são lidos os comentários/sugestões sobre o turismo postado em algumas abas ou formulários de informações de usuários (ouvidoria) no site da prefeitura.

A outra questão perguntava se em caso positivo, de leitura dos comentários (3), o que era feito, se eram arquivados, lidos ou encaminhados, o município informou que os comentários ou sugestões são lidos e respondidos pela assessoria de comunicação do município.

Por fim, com relação a questão sobre o acesso aos comentários das redes sociais (Facebook, Instagram ou outro), que circula nas redes, se eram direcionados ou conversado com o dirigente/funcionário (4) a coordenação de turismo informou que os comentários são lidos, arquivados ou encaminhados para o setor responsável responder.

3.3 PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO

A pesquisa de opinião tem como objetivo conhecer a percepção dos consumidores sobre os atrativos e serviços ofertados. Além de ser base para o planejamento de curto e médio prazo do território, proporciona respostas de avaliação para a gestão do turismo no município de Faxinal do Soturno (apêndice B). Foram disponibilizadas ao trade turístico 105 cópias do questionário e obteve-se 42 respostas, no período de maio a agosto de 2022.

a) As **opiniões sobre os atrativos, infraestrutura, equipamentos e serviços existentes** e disponibilizados na região da Quarta Colônia basearam-se na escala de 1 a 5, sendo, **1= péssimo, 2= ruim, 3= regular, 4= bom e 5= ótimo** (Quadro 4).

Quadro 5 - Opiniões sobre os atrativos, infraestrutura, equipamentos e serviços existentes e disponibilizados na região da Quarta Colônia (em %)

Itens	Não utilizei	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Patrimônio histórico e cultural	5,1	0	2,6	15,4	20,5	56,4
Patrimônio natural/geológico	2,6	0	0	5,1	20,5	71,8
Artesanato local	20	0	5	12,5	12,5	50
Gastronomia local	7,3	0	0	4,9	26,8	61
Segurança nos locais de visita	2,5	0	0	17,5	25	55
Vias de acesso aos locais de visita	0	2,5	7,5	20	35	35
Sinalização das vias de acesso e locais de visita	0	7,9	7,9	26,3	26,3	31,6
Acesso à internet	9,8	4,9	9,8	19,5	22	34,1
Limpeza nos geossítios/atrativos turísticos	10,3	0	2,6	12,8	25,6	48,7
Atendimento dos meios de hospedagem	30,8	2,6	0	5,1	28,2	33,3
Qualidade dos meios de hospedagem utilizados	30,8	0	0	7,7	33,3	28,2
Preço dos meios de hospedagem utilizados	30,8	0	2,6	12,8	28,2	25,6
Atendimento em empreendimentos gastronômicos bares/restaurantes e lanchonetes	7,3	2,4	0	7,3	31,7	51,2
Qualidade das instalações em empreendimentos gastronômicos	7,3	0	0	2,4	48,8	41,5
Preços praticados pelos empreendimentos gastronômicos	9,8	0	0	19,5	34,1	36,6
Qualidade dos meios de locomoção utilizados na localidade	36,8	5,3	0	10,5	21,1	26,3
Informações disponibilizadas sobre os geossítios/atrativos turísticos	15	7,5	5	10	22,5	40
Atendimento nos geossítios/atrativos turísticos	19,5	9,8	0	9,8	19,5	41,5
Qualidade das informações prestadas pelo (s) guia (s) de turismo	36,8	0	2,6	7,9	21,1	31,6
Qualidade das informações prestadas no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica - CAPPA	41,5	0	2,4	4,9	17,1	34,1
Qualidade das informações prestadas no CONDESUS	43,9	2,4	2,4	2,4	17,1	31,7
Qualidade das informações prestadas no setores de turismo dos municípios visitados	29,3	2,4	4,9	9,8	12,2	41,5
Equipamentos para coleta de lixo nos locais visitados	7,3	4,9	2,4	14,6	34,1	36,6
Cuidado e uso sustentável do meio ambiente	2,4	2,4	4,9	17,1	22	51,2

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quanto a qualidade das instalações em empreendimentos gastronômicos, obteve-se o total de 41 respostas, onde 48,8% avaliaram como bom; seguido de 41,5% como ótimo; e, 7,3% não utilizaram.

Quanto aos preços praticados pelos empreendimentos gastronômicos, obteve-se 41 respostas, onde 36,6% responderam “ótimo”; seguido de 34,1% como bom; 19,5% avaliaram como “regular”; e 9,8% não utilizaram.

Referente à qualidade dos meios de hospedagem utilizados na localidade, obteve-se 38 respostas, onde 36,8% não utilizaram; 26,3% avaliaram como ótimo; seguido de 21,1% bom; e, 10,5% como regular.

Quanto às informações disponibilizadas sobre os geossítios/atrativos turísticos, obteve-se 40 respostas, onde 40% avaliaram como ótimo; seguido de 22,5% como bom; 15% não utilizaram; e, 10% avaliaram como regular.

Em relação ao atendimento nos geossítios/atrativos turísticos, obteve-se 41 respostas, onde 41,5% avaliaram como ótimo; seguido de 19,5% como bom; 19,5% não utilizaram; 9,8% responderam como regular; e 9,8% como péssimo.

Referente à qualidade das informações prestadas pelo (s) guia (s) de turismo, obteve-se 38 respostas, onde 36,8% não utilizaram; 31,6% avaliaram como ótimo; e 21,1% como “bom”.

Quanto à qualidade das informações prestadas no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica - CAPPA, obteve-se 41 respostas, onde 41,5% não utilizaram; 34,1% avaliaram como ótimo; seguido de 17,1% como bom.

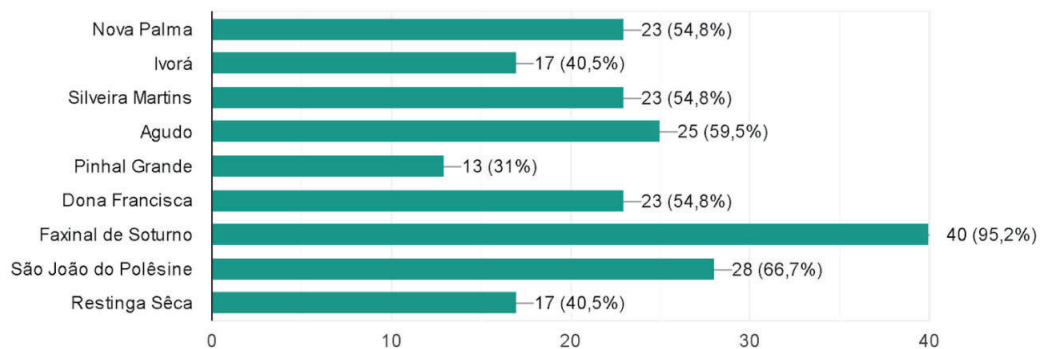
Referente à qualidade das informações prestadas no CONDESUS, obteve-se 41 respostas, onde 43,9% não utilizaram; 31,7% avaliaram como ótimo; seguido de 17,1% como bom.

Quanto aos equipamentos para coleta de lixo nos locais visitados, obteve-se 41 respostas, onde 36,6% avaliaram como ótimo; 34,1% como bom; seguido de 14,4% como regular; e, 7,3% não utilizaram.

Referente ao cuidado e uso sustentável do meio ambiente, obteve-se 41 respostas, onde 51,2% avaliaram como ótimo; 22% como “bom”; e, 17,1% como “regular”.

b) Em relação aos **municípios mais visitados** (figura 7), obteve-se 42 respostas, onde 95,2% visitou Faxinal do Soturno; São João do Polêsine com 66,7%; Agudo com 59,5%; seguido de Dona Francisca, Nova Palma e Silveira Martins com 54,8% cada; Ivorá e Restinga Sêca com 40,5%; e, Pinhal Grande com 31% dos visitantes.

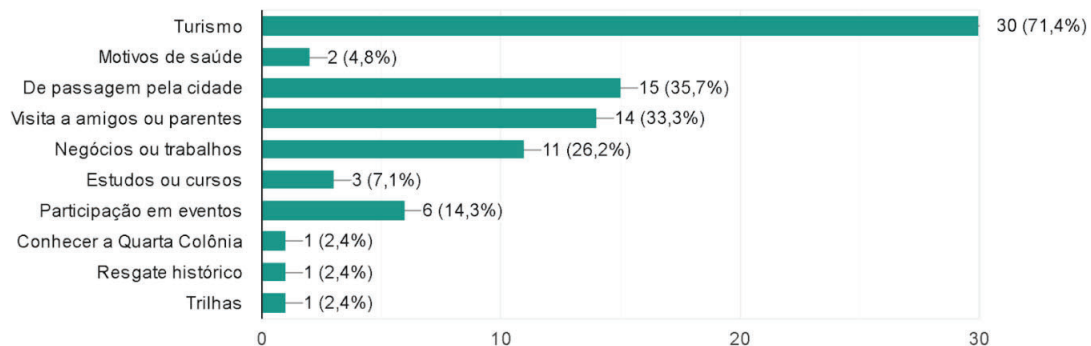
Figura 7 - Municípios visitados na Quarta Colônia



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

c) Quanto aos **motivos da viagem** (figura 8), obteve-se 42 respostas, onde 71,4% viajou a turismo; de passagem pela cidade com 35,7%; visita a amigos ou parentes com 33,3%; negócios ou trabalhos com 26,2%; participação em eventos com 14,3%; estudos ou cursos com 7,1%; motivos de saúde com 4,8%; conhecer a Quarta Colônia, resgate histórico, e trilhas com 2,4% cada.

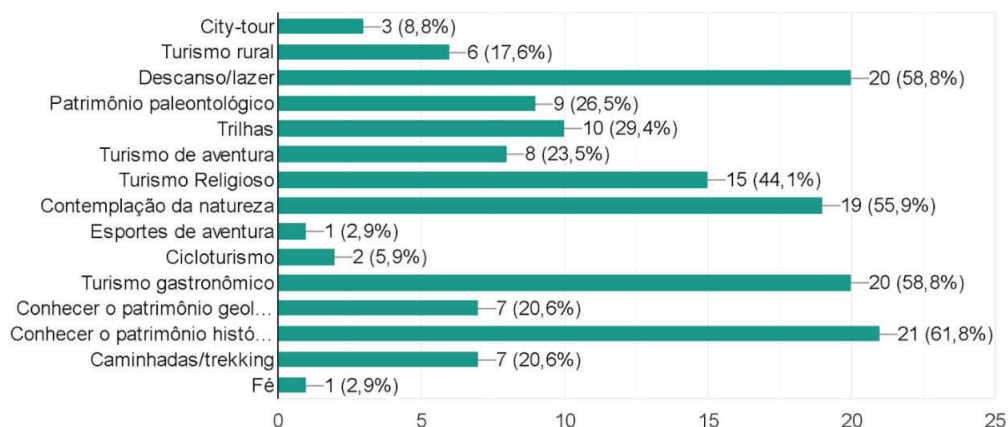
Figura 8 - Motivos de viagem



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

d) Relativo aos **principais elementos de interesse** na Quarta Colônia (figura 9), obteve-se 34 respostas, onde 61,8% foram conhecer o patrimônio histórico e cultural; 58,8% a turismo gastronômico; 58,8% a descanso/lazer; 55,9% para contemplação da natureza; 44,1% a turismo religioso; 29,4% a trilhas; 26,5% pelo patrimônio paleontológico; 20,6% conhecer o patrimônio geológico; 20,6% a caminhadas/trekking; 17,6% pelo turismo rural; 8,8% para city-tour; 5,9% pelo cicloturismo; 2,9% pelo esporte de aventura; e, 2,9% pela fé.

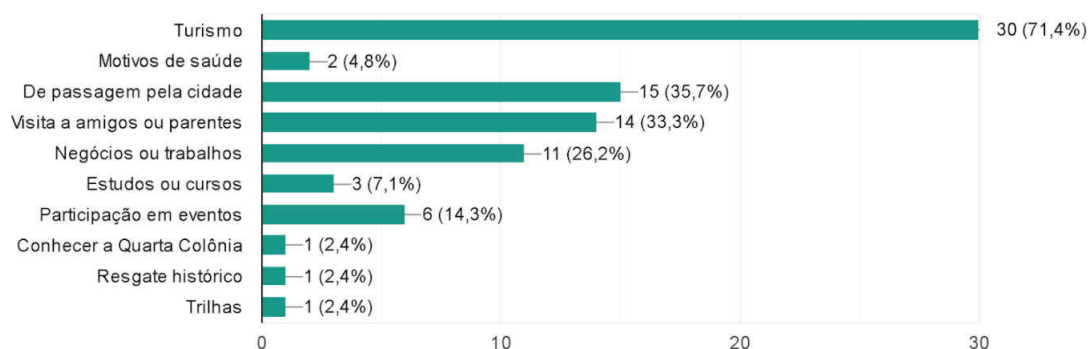
Figura 9 - Os principais elementos de interesse na Quarta Colônia



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

e) Em relação aos **tipos de locomoções utilizadas** (figura 10), obteve-se 42 respostas, onde 92,9% ocuparam seu carro próprio; 9,5% optaram por moto; 7,1% por bicicleta; 2,4% alugaram carro; 2,4% de avião; 2,4% de ônibus urbano; 2,4% de van; 2,4% de carro de amigos ou táxi; e, 2,4% usaram quadriciclo.

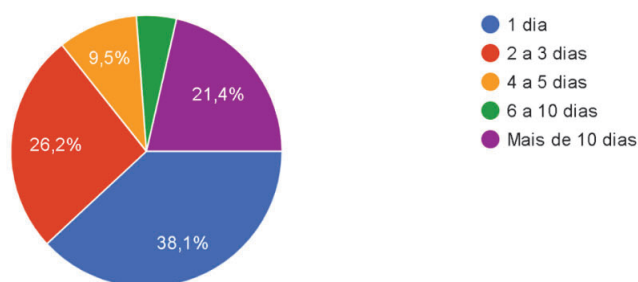
Figura 10 - Tipo (s) de locomoção utilizadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

f) Quanto aos **dias em que os visitantes permaneceram na Quarta Colônia** (figura 11), obteve-se 42 respostas, onde 38,1% ficaram apenas 1 dia; 26,2% ficaram por 2 a 3 dias; 21,4% mais de 10 dias; e, 9,5% por 4 a 5 dias.

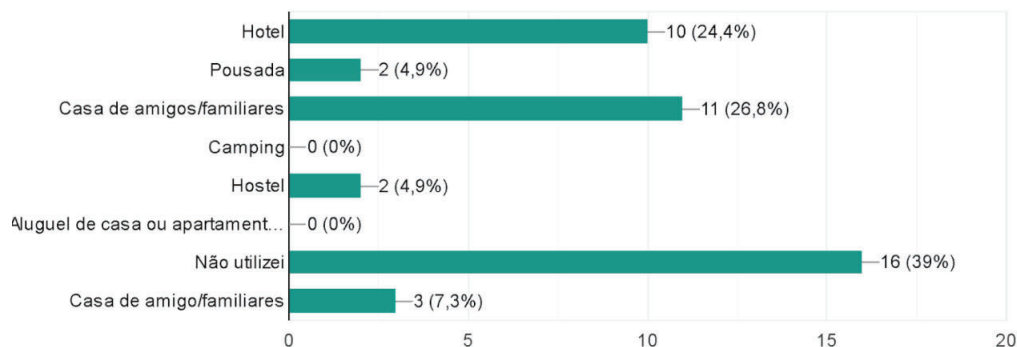
Figura 11 - Dias que permaneceu na Quarta Colônia



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

g) Em relação ao **tipo de hospedagem** que foi utilizado (figura 12), obteve-se 41 respostas, onde 39% não utilizaram; 34,1% hospedaram-se na casa de amigos/familiares; 24,4% ocuparam hotel; e, 4,9% optaram por hostel.

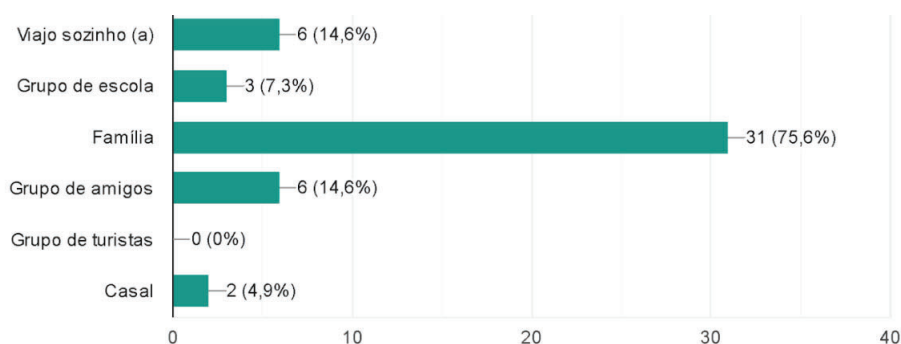
Figura 12 - Tipo de hospedagem que foi utilizado



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

h) Referente aos **acompanhantes durante a viagem** (figura 13), obteve-se 41 respostas, onde 75,6% responderam que levaram a família; 14,6% viajaram com grupo de amigos; 14,6% viajaram sozinhos; 7,3% viajaram com grupo de escola; e 4,9% viajaram em casal.

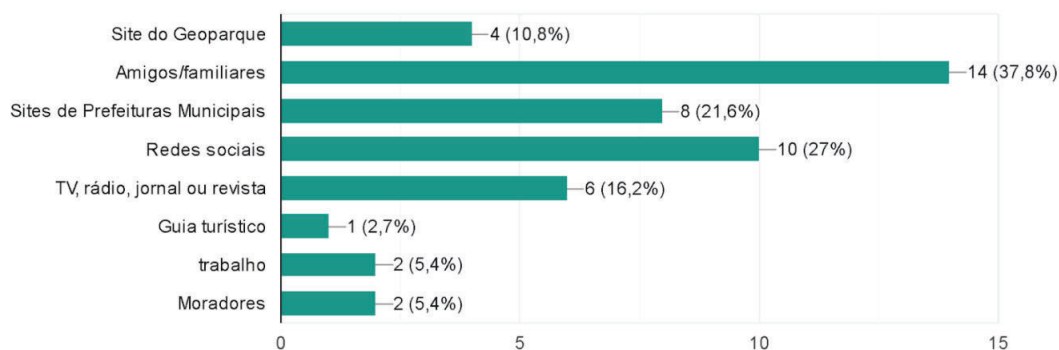
Figura 13 - Acompanhantes de viagem



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

i) Quanto à **obtenção de informações sobre o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO** (figura 14), obteve-se 37 respostas, onde 37,8% soube por amigos/familiares; 27% via redes sociais; 21,6% pelo site de Prefeituras Municipais; 16,2% via TV, rádio, jornal ou revista; 10,8% pelo site do Geoparque; 5,4% no trabalho; 5,4% pelos moradores; e, 2,7% pelo guia turístico.

Figura 14 - Obtenção de informações sobre o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

j) A respeito da nacionalidade dos visitantes, obteve-se 41 respostas, sendo 100% brasileiros.

k) Relativo à **residência fixa dos visitantes** (quadro 5) obteve-se 40 respostas, onde 18 são de Santa Maria, RS; 5 de Faxinal do Soturno, RS; 3 de Porto Alegre, RS; 2 de Uruguaiana, RS; 1 de Santa Rosa, RS; 1 de Restinga Sêca, RS; 1 de Jaguari, RS; 1 de São Paulo; 1 de Nova Palma, RS; 1 de Gravataí, RS; 1 de São Borja, RS; 1 de Santa Catarina; 1 de Sobradinho, RS; 1 de Curitiba, PR; 1 de Panambi, RS; 1 de São Pedro do Sul, RS.

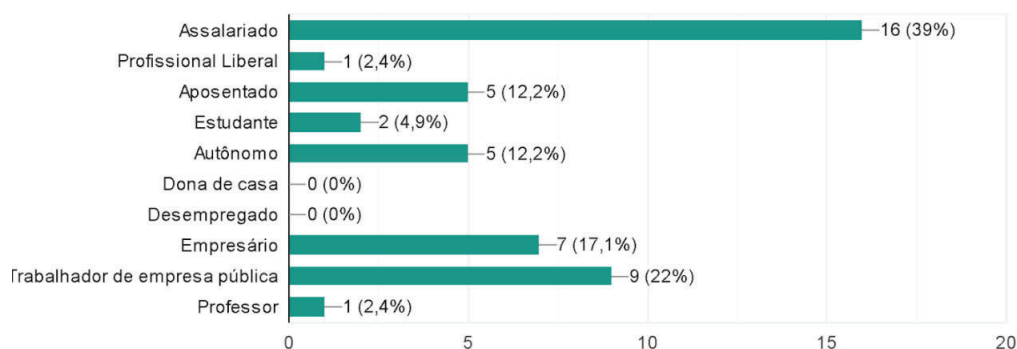
Quadro 6 - Estado e país de residência fixa

QUANTIDADE	MUNICÍPIO	ESTADO	PAÍS
18	Santa Maria	RS	Brasil
5	Faxinal do Soturno	RS	Brasil
3	Porto Alegre	RS	Brasil
2	Uruguaiana	RS	Brasil
1	Santa Rosa	RS	Brasil
1	Restinga Sêca	RS	Brasil
1	Jaguari	RS	Brasil
1	—	SP	Brasil
1	Nova Palma	RS	Brasil
1	Gravataí	RS	Brasil
1	São Borja	RS	Brasil
1	—	SC	Brasil
1	Sobradinho	RS	Brasil
1	Curitiba	PR	Brasil
1	Panambi	RS	Brasil
1	São Pedro do Sul	RS	Brasil

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

l) Quanto à **ocupação dos visitantes** (figura 15), obteve-se 41 respostas, onde 39% são assalariados; 22% trabalha em empresa pública; 17,1% são empresários; 12,2% são aposentados; 12,2% são autônomos; 4,9% são estudantes; 2,4% são professores; e 2,4% são profissionais liberais.

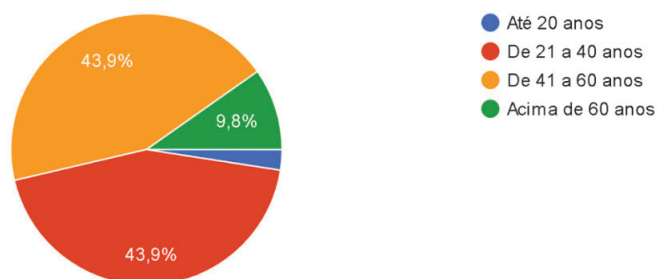
Figura 15 - Ocupação dos visitantes



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

m) Em relação à **faixa etária** (figura 16), obteve-se 41 respostas, onde 43,9% dos visitantes têm de 21 a 40 anos; 43,9% tem de 41 a 60 anos; e 9,8% acima de 60 anos.

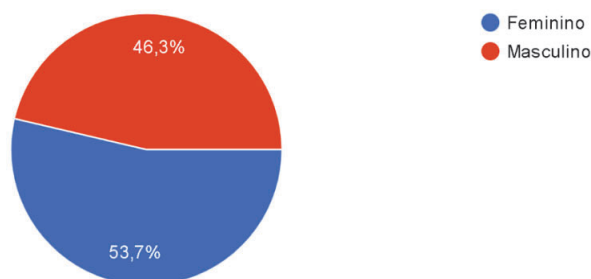
Figura 16 - Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

n) Relativo ao gênero dos visitantes (figura 17), obteve-se 41 respostas, onde 53,7% são feminino; e 46,3% masculino.

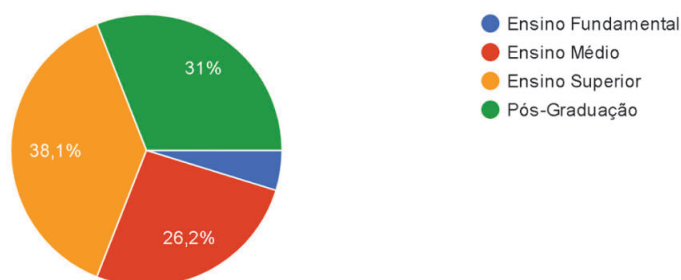
Figura 17 - Gênero



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

o) Quanto à escolaridade (figura 18), obteve-se 42 respostas, onde 38,1% dos visitantes têm Ensino Superior; 31% possui Pós-Graduação; e 26,2% somente o Ensino Médio.

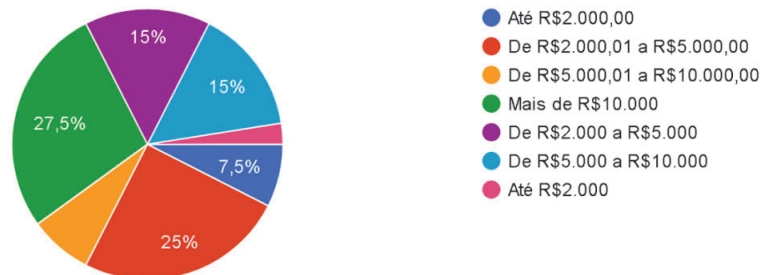
Figura 18 - Escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

p) Em relação à **renda familiar** (figura 19), obteve-se 40 respostas, onde 27,5% possuem mais de R\$10.000,00; 25% possuem de R\$2.000,01 a R\$5.000,00; 15% possuem de R\$2.000,00 a R\$5.000,00; 15% possuem de R\$5.000,00 a R\$10.000,00; e 10% possuem até R\$2.000,00.

Figura 19 - Renda familiar



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

q) Sugestões e/ou comentários sobre o território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO constam no quadro 7.

Quadro 7 - Sugestões e/ou comentários sobre o território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SUGESTÕES
Local muito bonito e contemplativo	Falta de lugar para nos alimentarmos (bar, bolicho, etc.)	Mais informações dos antigos que moraram aqui, mais destaque a este lugar chamado de Novo Treviso, proporcionando a vinda de mais gente a este lugar é cheio de histórias
Atendimento muito bom, lugares bonitos	Pouca estrutura, espaços como mirantes não são qualificados. Falta sinalização e qualificação da população local para receber visitantes	Investimento em formação de rotas turísticas, sinalização, qualificação do espaço e marketing da região. Integração com as demais cidades é importante. Ciclovias e cicloturismo podem ser uma oportunidade
Manter e transmitir a história e memória dos nossos antepassados	Acesso aos lugares	Colocar mais placas com indicações dos lugares
Muito potencial histórico cultural e natural. A região é segura e agradável para viajar	Não tem placas informativas indicando os caminhos (alguns)	Maior acesso a casas de informação
O território geoparque é repleto de paisagens lindas, é ótimo para conhecer e aproveitar	Hospedagem em Faxinal do Soturno	Melhorar sinalização dos pontos turísticos
Lugares muito bonitos	Falta infraestrutura	Mais eventos turísticos na região
Vistas espetaculares	Estradas de chão	Manter cada vez mais a preservação da história do nosso povo

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quadro 8 - Sugestões e/ou comentários sobre o território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SUGESTÕES
Vistas espetaculares	Estradas de chão	Manter cada vez mais a preservação da história do nosso povo
Locais bonitos e bem estruturados		
Tranquilidade, paz, paisagens bonitas		
Atendimento muito bom		
Lugares muito bonitos e povo hospitaleiro		
Receptividade		

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

3.4 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A estruturação da oferta turística segmentada pressupõe o desenvolvimento e promoção dos produtos, gerados a partir do levantamento de necessidades e expectativas dos visitantes e a avaliação técnica da oferta turística que já existe no destino. Nesse sentido, os segmentos não são criados pelo órgão oficial do Turismo, mas são identificados de acordo com as motivações e perfis dos consumidores que visitam o destino.

A seleção de segmentos permite alinhar as capacidades do produto e suas respectivas atividades. Tem grande importância definir padrões de consumo, segmento de demanda e o segmento de oferta, entre outros, em um contexto geral de cada localidade. Essa forma de organização se traduz em uma série de produtos estruturados em diferentes momentos e é uma ferramenta fundamental para orientar o trabalho de promoção. Nesse sentido, Faxinal do Soturno possui como principais segmentos identitários, o turismo religioso e o turismo de eventos gastronômicos.

3.5 MERCADO-ALVO

Por meio das pesquisas de campo e dos rastros digitais foi possível identificar as características dos turistas que visitam o município de Faxinal do Soturno, identificando um mercado alvo, oriundo de cidades do entorno, num raio de até 120 km de distância, aproximadamente.

Dando prioridade aos turistas com interesses nos mercados próximos e seguindo a tendência do efeito gravitacional do turismo, a seleção dos mercados locais apresenta as melhores possibilidades de compra do destino. Os mercados emissores, mais distantes, sempre exigirão um esforço de promoção maior do que aquele disposto a atrair uma demanda potencial reprimida em mercados próximos, tais como das cidades do centro do Estado (BENI, 2003).

Assim, Faxinal do Soturno, embora tenha visitantes oriundo de diferentes lugares, apresenta maior demanda de pessoas que possuem alguma relação com os residentes, seja relacionados ao rol de amigos, com grau de parentesco na cidade e no interior do município, além de conhecidos de ex moradores, que escolhem os eventos festivos para visitar familiares e trazer novos turistas para conhecer os eventos locais e as peculiaridades dos municípios com características rurais.

3.6 MATRIZ SWOT

A elaboração da matriz SWOT baseou-se nas informações levantadas sobre o destino turístico e seu resultado é apresentado no Quadro 9.

Quadro 9 - Matriz SWOT

FORÇAS • Turismo Cultural de interesse nos estudos da herança cultural italiana, afrodescendente e alemã; • Turismo Religioso; • Intenso Fluxo de Visitantes no Balneário Municipal.	FRAQUEZAS • Falta atendimento turístico receptivo nos finais de semana; • CAT em funcionamento com acesso aos turistas nos finais de semana; • Falta de investimento turístico por parte do setor privado.
OPORTUNIDADES • Investimentos em infraestrutura e atrativos de Natureza e Rural; • Investimento no "trade turístico".	AMEAÇAS • Falta de formatação de roteiro local; • Estudo sobre a capacidade de carga e infraestrutura turística para visitação no Balneário Municipal. • Baixo número de guias de turismo local.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

3.7 DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS

Os atores sociais são os membros/indivíduos da sociedade civil, de movimentos cooperativistas e associativistas de sindicatos ou associações comunitárias. Como atores organizacionais estão as empresas, organizações de economia social, empresas coletivas e beneficiárias das organizações privadas, e como atores institucionais entende-se os representantes do estado nas três esferas (federal, estadual e municipal). Nesse sentido, a dimensão participativa dos atores em Faxinal do Soturno para a discussão de temas referentes a elaboração deste Plano de Turismo se deu a partir do convite feito pela coordenação de turismo da prefeitura municipal aos integrantes do Conselho Municipal de Turismo e demais interessados.

As dimensões participativas estão relacionadas à posição dos atores sobre aspectos como infraestrutura, atrativos turísticos e produtos turísticos; Marketing e promoção turística; Proteção ao patrimônio cultural e natural; Qualificação de Recursos Humanos, bem como as palavras que representam o destino turístico e palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade.

Quando acionados para compor aspectos decisórios sobre o desenvolvimento do turismo em Faxinal do Soturno, percebe-se que apesar do poder público fomentar e dimensionar a importância do turismo para o município, ainda é pequena a participação dos setores diretamente envolvidos com o turismo, o que prejudica diretamente o sentido participativo das ações sobre o desenvolvimento do turismo local. Assim os atores locais, muitos deles pertencentes ao Conselho Municipal de Turismo, reuniram alguns itens importantes para expressar a situação do turismo no município de Faxinal do Soturno, juntamente com a participação dos acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, que deram início a dinâmica proposta (Figura 20).

Figura 20 - Encontro realizado no município de Faxinal do Soturno para a composição do Plano Municipal de Turismo



Fonte: Reunião de alinhamento do Plano Municipal de Faxinal do Soturno, 2022.

Os principais aspectos das dimensões do processo de desenvolvimento do turismo do município, fruto das discussões em reuniões com os atores locais, estão descritos a seguir.

3.7.1 Infraestrutura turística

Quadro 10 - Infraestrutura Turística

Positivo	Negativo
Vias de acesso	Transporte receptivo
Acesso a determinados atrativos	Oferta de alimentação reduzida aos fins de semana
Asfalto	Mercado municipal (não abrir aos domingos)
Estrutura de recepção (restaurantes, hotéis, CAT)	Falta de funcionamento aos fins de semana
Saúde e acessibilidade	Localização do CAT
Hospedagem e alimentação (de acordo com a demanda recebida)	

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.2 Atrativos naturais e culturais (produto)

Quadro 11 - Atrativos Naturais e Culturais (produto)

Positivo	Negativo
Aberto todos os dias	Sinalização (em processo de instalação)
Acesso gratuito	Horário de funcionamento dos museus (a igreja Matriz abre aos fins de semana)
Festas religiosas com a oferta de gastronomia italiana	Necessidade de melhorar a divulgação de atrativos e eventos
Festas tradicionais, turismo religioso e gastronômico	Falta de políticas públicas para valorização/inserção dos profissionais de turismo
Atrativos com características específicas	Interpretativo e sinalização (em processo de instalação em razão do Geoparque)

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.3 Marketing e promoção turística

Quadro 12 - Marketing e Promoção Turística

Positivo	Negativo
Site da prefeitura	Divulgação/redes sociais (cuidado com a comunicação do setor de turismo)
Calendário de eventos	Produto chefe (criação de marca)
Divulgação de eventos e atrativos culturais - site prefeitura + agencia de turismo (impresso + digital)	Falta de campanhas de sensibilização dos atores sociais

Quadro 13 - Marketing e Promoção Turística

Positivo	Negativo
Produção de flyer	Falta divulgação nas rádios
Produção da página do Guia da Quarta Colônia (criador de conteúdo digital)	Falta de um profissional de turismo concursado
Reativação da Secretaria de Turismo do município	Criação de conteúdos de mídia (podcast) sobre temas como turismo, patrimônio cultural, lazer e eventos

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.4 Proteção e reconhecimento do patrimônio

Quadro 14 - Proteção e Reconhecimento do Patrimônio

Positivo	Negativo
Certificações/ reserva biosfera	Falta de reconhecimento da população sobre preservação ambiental
Museus bem estruturados	Sensibilização: existência, divulgação, manutenção, profissionais qualificados
Número significativo e diversificado de Patrimônio Cultural Público (igreja, museu, capitéis)	Patrimônio cultural- educação patrimonial- pertencimento dos atores
Conservação do patrimônio e resolução municipal	Falta de valorização pelos atores locais

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.5 Qualificação dos serviços turísticos

Quadro 15 - Qualificação dos Serviços Turísticos

Positivo	Negativo
Agroindústrias, guias, EMATER, ACI, secretaria de turismo	Falta de treinamento, inovação, hospedagem, empreendedorismo e participação
Qualidade e diversificação do comércio	Centralização do poder
Agência e guia	Falta de qualificação dos guias no município
Cursos de qualificação (PROGREDIR)	Falta de capacitação profissional e preparo
Secretaria do turismo	Qualificação dos agentes
Reativação do COMTUR	Falta de maior participação de todos os atores no COMTUR
Curso de Turismo pelo SENAR e seu aporte a novos empreendimentos e novas experiências	Ausência de uma linha de crédito para financiar novos empreendimentos turísticos

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

4. DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Considerando o levantamento realizado em estudos anteriores, o referencial teórico, a contribuição acadêmica e experiência do grupo de trabalho e as informações oriundas de dados primários (inventário, pesquisas de rastros digitais, pesquisa de opinião e das discussões com a participação dos atores locais), foi possível estabelecer algumas diretrizes estratégicas, programas e ações que podem ser realizados no intuito de ampliar e qualificar o setor de turismo do município. Cada diretriz determina e orienta a definição dos programas e ações necessários à melhoria e ao desenvolvimento da atividade turística em Faxinal do Soturno, conforme descrito a seguir.

1

DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER O RECEPTIVO

Programa 1.1 - Faxinal para o turista - Foco no receptivo

Ação 1.1.1 - Promover a capacitação e a qualificação dos serviços turísticos;

Ação 1.1.2 - Oferecer guias de turismo e condutores para o receptivo local, inclusive aos finais de semana.

2

DIRETRIZ 2 – QUALIFICAR A OFERTA TURÍSTICA

Programa 2.1 - Ampliação da oferta turística

Ação 2.1.1 - Formatar e lançar produtos (roteiros locais);

Ação 2.1.2 - Desenvolver roteiros temáticos com abrangência regional (Geoparque Quarta Colônia).

Programa 2.2 - Estratégias de marketing.

Ação 2.2.1 - Ampliar e qualificar a comunicação com o público-alvo;

Ação 2.2.2 - Monitorar a percepção dos turistas em relação aos atrativos e serviços ofertados;

Ação 2.2.3 - Desenvolver materiais de divulgação dos atrativos, com a inclusão da terminologia Geoparque.

Ação 2.2.4 - Criar espaços interpretativos para integração e divulgação do geoparque Quarta Colônia.

3 DIRETRIZ 3 – FORTALECER O TRADE TURÍSTICO LOCAL

Programa 3.1 - Trade turístico e parcerias locais

Ação 3.1.1 - Promover inter-relações da governança do turismo local junto ao trade;

Ação 3.1.2 - Promover a realização de seminários anuais do trade turístico local;

Ação 3.1.3 - Ampliar a participação do trade turístico local no COMTUR municipal.

4 DIRETRIZ 4 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA

Programa 4.1 - Inclusão e Identidade territorial

Ação 4.1.1 - Incluir estratégias de desenvolvimento com os povos originários;

Ação 4.1.2 - Implementar atividades e cursos direcionados às mulheres do território;

Ação 4.1.3 - Delimitar os geossítios com legislação específica municipal para sua proteção.

Programa 4.2 - Integração e Redes

Ação 4.2.1 - Implementar ações para disseminar educação patrimonial e turismo na rede de ensino

Ação 4.2.2 - Ampliar a interação com outros geoparques (networking);

Ação 4.2.3 - Promover eventos regionais com foco no Geoparque;

Ação 4.2.4 - Desenvolver produtos com identidade regional (artesanato, gastronomia e artes).

Programa 4.3 - Infraestrutura

Ação 4.3.1 - Melhoria dos acessos no interior do município;

Ação 4.3.2 - Sinalização específica.

5 .PROGNÓSTICO

O prognóstico é parte do processo de análise dos dados contidos no planejamento do turismo no território e deve prever e projetar o comportamento esperado para o fenômeno turístico, no caso de não haver interferência sobre o seu desenvolvimento atual, seja ele favorável ou não.

No Plano Municipal de Turismo de Faxinal do Soturno foi usado o modelo de construção de cenários, por sua facilidade de compreensão, onde o pesquisador trabalha as tendências. Este modelo consiste na descrição de uma sequência lógica de eventos, mostrando como um processo se desenvolve, qual a inter-relação entre os diversos fatores envolvidos e para onde o processo pode conduzir. O cenário constui-se no resultado de debates, quando a equipe de pesquisadores/planejadores envolvidos no processo de planejamento reúne e expõe seus diferentes pontos de vista sobre as tendências, fundamentado-os com os conhecimentos teóricos e experiências práticas.

No caso do município de Faxinal do Soturno, a ideia de cenários futuros parte das seguintes questões:

- Como ficaria o turismo no município em um prazo de dez anos?
- Como gerar renda com o turismo nos próximos anos?
- Qual a contribuição de Faxinal do Soturno para o turismo regional?

A organização do turismo municipal dependerá, em um cenário futuro otimista, da existência de parcerias entre os setores públicos e privado, atuantes e participativos nas decisões sobre turismo, além das ações propostas, criem políticas públicas e se encarreguem de ampliar o número de atores sociais. A partir desta afirmação e, baseado na coleta de informações realizadas no seminário de alinhamento do plano municipal de turismo, podemos pressupor que o turismo depende de ações pontuais como atuar sobre os pontos fracos elencados pelos participantes do alinhamento das ações ao plano municipal. O primeiro quesito que aparece é relacionado à qualificação profissional, seguido da falta de investimentos privados e criação de produtos turísticos. Outro quesito, não menos importante, é a estruturação de um turismo receptivo que além de trabalhar com os atrativos e os produtos turísticos, possibilite a interação com os demais municípios de Região a partir de rotas e roteiros criados e comercializados. Um dos itens relacionados ao município como carência é a sinalização turística, que possa ser instalada e possibilite a integração de roteiros, atrativos turísticos e produtos turísticos.

A profissionalização do turismo em um cenário ideal, passa necessariamente por um setor empresarial forte, focado em compor uma governança atuante e que possibilite à região um lugar de destaque no turismo regional e estadual.

O cenário idealizado a partir da realidade atual apresenta iniciativas isoladas, deslocadas de um processo amplo de participação, o que não é o indicado. Seria salutar em um cenário ideal, aliado ao desenvolvimento do turismo de maneira equânime e sistêmica a ampla participação e a evolução das ações por parte dos atores sociais e o monitoramento constante. Esta constatação não possibilita ainda visualizar o turismo como um eixo do desenvolvimento municipal e regional.

Mesmo a questão da religiosidade como o Mirante São Pio, e sua importância não somente religiosa como paisagística-cênica, além dos eventos que foram elencados como pontos fortes do município, todos necessitam da articulação de governança para sua contínua atratividade.

Nota-se a ausência de atores do setor privado e por consequência esta ausência se refletirá na governança local, o que pode ser um fator de sombreamento a importância do turismo, deixando no município a ausência de um protagonismo de importância no turismo regional.

Em um cenário ideal, com um turismo a partir das forças locais, é indispensável que se fortaleça a governança local, em consonância com ações regionais, como integração a rotas e roteiros regionais e a concepção de produtos turísticos de alcance estadual com atrações articuladas ao território.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o Plano Turístico de Faxinal do Soturno é uma importante ferramenta para o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo do município. Serve de base para as políticas públicas e investimentos na área, necessitando sobretudo de apoio local e regional para que o destino tenha sua movimentação turística calcada na perspectiva do desenvolvimento sustentável do setor e demais áreas impactadas. Para a elaboração do presente Plano de Turismo seguiu-se a metodologia descrita no Apêndice A.

Faxinal do Soturno tem um produto turístico identificado na matriz de eventos de abrangência local e regional. No entanto, há outros atrativos de caráter natural e cultural que necessitam ser formatados para compor o produto turístico, mercadologicamente importantes para a movimentação socioeconômica do setor turístico, tal como acontece nos destinos turísticos já consagrados.

Portanto, o processo de planejamento do turismo está fundamentado por um levantamento completo da oferta turística original e derivada, cujo Plano Municipal de Turismo é a principal referência desta construção.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 9 ed. São Paulo. Editora Senac, 2003.

BRAGA, D. C. **Planejamento turístico**: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GEOPARQUE QUARTA COLONIA. **Quem somos?** 2022. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/quem-somos/os-nove-municipios-da-quarta-colonia>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO. **O município**. 2022. Disponível em: <https://www.faxinaldosoturno.rs.gov.br/home>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RUSCHMANN, D. van de M. **Turismo e planejamento sustentável** – a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SÃO PAULO. **Plano de Marketing turístico estratégico de Ilhabela**. 2020-2030. Disponível em: https://www.ilhabela.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Plano-de-Marketing-Tur%C3%ADstico-Estrat%C3%A9gico-de-Ilhabela_Vers%C3%A3o-Completa_Web_Final.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração do Plano Municipal de Turismo é resultado de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia, baseado historicamente no cenário de recuperação do turismo, após a situação pandêmica no período de 2020 a 2021. Em termos regionais, a elaboração do Plano Municipal de Turismo cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Coube à UFSM o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas e privadas do setor de turismo para construir, participativamente, os planos municipais de turismo e, também, seu alicerce regional, o plano regional de turismo da Quarta Colônia. Neste processo, a aliança público-privada e institucional permite que o turismo seja uma alternativa de renda e trabalho importante para o município.

A elaboração do Plano contemplou seis fases sequenciais, formadas por: (a) inventário da oferta turística; (b) análise preliminar do inventário; (c) levantamento de dados e informações; (d) envolvimento dos atores nas discussões e decisões; (e) elaboração do diagnóstico; e, (f) definição de diretrizes, programas e ações.

O diagnóstico foi feito com base na análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, realizado por representantes do município, complementados por observação in loco, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados no município; das informações coletadas por meio de pesquisas dos rastros digitais; de dados sobre a percepção dos turistas (quando houve retorno da pesquisa por parte dos município); do resultado das discussões realizadas com atores locais, com o envolvimento dos Conselheiros Municipais de turismo e de atores interessados no turismo para levantar a percepção local frente ao setor; e do tratamento dos dados realizado pela equipe de profissionais da UFSM, que gerou a descrição dos segmentos prioritários, do mercado –alvo e a elaboração da matriz SWOT.

Com base na análise das informações obtidas foram definidas diretrizes estratégicas, com seus respectivos programas e ações, enfatizando o desenvolvimento do setor de turismo, para o período de 2023 a 2026. Finalizando, foi elaborado um prognóstico, que projeta o comportamento esperado para o fenômeno turístico do município. Ressalta-se a importância de que as diretrizes, programas e ações sejam implementados de forma adequada, com celeridade, e monitoradas constantemente. Também é relevante que o Plano seja revisado anualmente pelos responsáveis pelo setor de turismo da Prefeitura.

APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO

Para a consolidação do Plano Regional de Turismo (PRT) no Quarta Colônia Geoparque Aspirante UNESCO foi, inicialmente, a elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT) de cada um dos nove municípios que integram o território, resultante de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia (QC), baseado no cenário de recuperação do turismo após a situação pandêmica entre os anos 2020-2022. No contexto turístico regional, a elaboração do PMT cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Para o Ministério do Turismo (2022), os geoparques são uma estratégia para melhoria da infraestrutura, empregabilidade, renda e atração numa determinada região com base na gestão territorial com foco no tripé: turismo, educação e geoconservação.

Nesse processo, a aliança público-privada e institucional permitiu que o planejamento turístico regional caminhasse de forma articulada e com estratégias para o desenvolvimento do turismo de acordo com a realidade de cada município junto às administrações municipais.

Para tanto, faz necessário a “atuação regional e local dos atores sociais e ações realizadas, potencializando os atrativos turísticos, os mecanismos e as medidas de conservação, e as atividades educativas, bem como a competitividade desse produto turístico, do tipo geoparque” (MTUR, 2022, p. 57).

Coube à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas do setor de turismo para construir, de modo participativo, os planos municipais de turismo juntamente ao seu alicerce regional, o plano regional de turismo. As ações da equipe multidisciplinar de trabalho do PRT no Geoparque iniciaram, efetivamente, em março de 2022. A equipe foi composta por docentes e estudantes da UFSM ligados aos cursos de Turismo e Geografia da UFSM, pela Técnica em Turismo que atua na Subdivisão de Geoparques da UFSM, pelo representante do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (CONDESUS) e pelos dirigentes/coordenadores de Turismo representantes dos nove municípios da região.

Figura 1 - Assinatura do Convênio de Elaboração dos Planos Municipais de Turismo no Quarta Colônia Geoparque



Fonte: CAPPA, junho de 2022.

Em 10 de junho de 2022, ocorreu o evento para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre UFSM, CONDESUS e representantes das prefeituras dos nove municípios para elaboração dos PMT no território. O evento contou com a participação do Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Raphael Ayub.

Para elaboração dos Planos de Turismo nos âmbitos regional e municipal foram realizadas sete fases estratégicas, formadas por: (i) levantamento de dados no contexto regional; (ii) inventário da oferta turística; (iii) análise preliminar do inventário; (iv) levantamento de dados e informações; (v) elaboração do diagnóstico; (vi) envolvimento dos atores locais; e (vii) elaboração de estratégias.

i) Levantamento de dados no contexto regional

A primeira etapa do projeto foi o levantamento de dados a fim de compreender o panorama turístico na região da Quarta Colônia, tendo em vista o desenvolvimento do Turismo nos últimos anos em paralelo com o contexto atual dos municípios. A coleta de informações, que compreende um diagnóstico de cunho regional para o Turismo, foi dinamizada nos nove municípios, com base em dados secundários do IBGE, Ministério do Turismo (MTUR) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Ainda, foi apresentada a caminhada do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, considerando a contextualização histórica e as ações/atividades vinculadas ao fomento do Turismo no território.

ii) Inventário da oferta Turística

O inventário da oferta turística, proposto no plano de trabalho da elaboração do PMT, foi elaborado a partir do método utilizado pelo MTUR.

Em maio de 2022, a equipe da UFSM reuniu-se, no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA), em São João do Polêsine - RS, com dirigentes/coordenadores de Turismo dos municípios da QC, para apresentar o plano de trabalho (Figura 2).

Figura 2 - Apresentação do plano de trabalho do Planos Municipais de Turismo



Fonte: Paola Goulart (2022).

A ficha para inventariação da oferta turística foi disponibilizada para os representantes de cada município com a finalidade de coletar dados acerca do Turismo na localidade. A ficha foi composta por 12 critérios que apresentam o funcionamento da cadeia produtiva do Turismo em cada localidade, a saber: informações gerais do Departamento e/ou Secretaria de Turismo, atrativos naturais, atrativos culturais, governança/legislação vigentes que implicam em políticas públicas para o desenvolvimento turístico, atendimento e informações turísticas (que considera desde divulgação do Turismo como a efetivação de Centro de Atendimento ao Turista (CAT) nos municípios), meios de hospedagem, agenciamento e transportes, eventos, divulgação e comunicação, empreendimentos de gastronomia, sistema de saúde e de apoio como funcionamento de bancos, mercado e organização do artesanato nos municípios. A entrega das nove fichas preenchidas, contendo a inventariação da oferta turística de cada município, foi finalizada em agosto de 2022.

iii) Análise preliminar do inventário

A terceira fase consistiu na análise documental do inventário da oferta turística. Foi realizado um levantamento de informações a partir da entrega e do preenchimento das fichas de inventários da oferta turística.

A análise focalizou o desenvolvimento sustentável e responsável da economia no âmbito regional e turístico das comunidades.

iv) Levantamento de dados e informações

A quarta fase foi fundamental no processo de metodologia de trabalho do PMT para compreensão e criação do PRT no Quarta Colônia Geoparque.

Durante todo o processo de criação do PMT, foi realizada uma intensa pesquisa de campo nos municípios da região, abrangendo desde a aplicação da pesquisa de opinião dos visitantes entre os meses de junho e agosto de 2022 até a coleta dos rastros digitais que identificam a imagem do destino turístico “Quarta Colônia”, na perspectiva do visitante por meio de mídias sociais, como *Instagram*, *Facebook* e *site Tripadvisor*.

v) Elaboração do diagnóstico

O diagnóstico foi construído com base na análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados nos municípios, além das informações coletadas durante as “reuniões de alinhamentos do Plano Municipal de Turismo”, realizadas nos nove municípios do Geoparque.

vi) Envolvimento dos atores locais

A realização de reuniões para alinhamento das informações sobre o turismo nas localidades contaram com a participação da comunidade que contribuiu efetivamente para a construção do Plano de Turismo para o seu município. Participaram das reuniões de alinhamento profissionais atuantes na linha de frente do Turismo, como dirigentes/coordenadores de Turismo, Secretários de Turismo, empreendedores ligados ao setor turístico, guias de Turismo (orientados pelo grupo de trabalho do projeto composto por um representante de Turismo de cada município), representantes do Condesus, docentes, técnicos e graduandos dos cursos de Turismo e Geografia da UFSM.

As reuniões de alinhamento foram realizadas em todo território do Geoparque.

Desse modo, para atender o Plano Regional de acordo com as especificidades e com a realidade turística de cada município, buscou-se destacar as necessidades e os benefícios de desenvolver a atividade turística de forma regionalizada, integrada, descentralizada e sustentável no território do Geoparque.

Os municípios realizaram suas reuniões nas seguintes datas:

- 13 de julho: Faxinal do Soturno;
- 29 de julho: Pinhal Grande;
- 4 de agosto: Ivorá;
- 9 de agosto: Dona Francisca;
- 18 de agosto: São João do Polêsine;
- 22 de agosto: Nova Palma;
- 31 de agosto: Silveira Martins;
- 13 de setembro: Agudo; e
- 27 de setembro: Restinga Sêca.

Os atores locais que participaram das reuniões e atuam na linha de frente do Turismo foram fundamentais para validar as informações coletadas, contribuindo de forma crítica e significativa para a construção de estratégias e de diretrizes para os PMT.

v) Elaboração de Estratégias

A partir das informações coletadas nas fases anteriores, previstas no processo metodológico do trabalho, a equipe estabeleceu a definição das estratégias de curto e médio prazo para o desenvolvimento turístico articulado, integrado e regional para o Quarta Colônia Geoparque .

Para a consolidação de um Geoparque, o Ministério do Turismo (MTUR, 2022, p. 57) afirma que “as estratégias de plano de ações aplicadas a iniciativas de Conservação, Educação e Turismo devem ser pensadas e desenvolvidas a partir de atividades integradas que visem o aproveitamento do potencial social, técnico e científico dos atores sociais envolvidos nesse processo”.

Dessa forma, a metodologia do PRT para o Quarta Colônia Geoparque foi elaborada a partir da criação de estratégias voltadas ao desenvolvimento do Turismo de forma sustentável e integrada, considerando a realidade de cada município, apresentada no inventário da oferta turística e na análise das informações por meio de diretrizes, programas e projetos no contexto municipal e regional.

APÊNDICE C - PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
PROJETO: PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO

Prezados secretários, dirigentes ou coordenadores de turismo, boa tarde.
Estamos realizando a pesquisa de rastro digital para ser inserida junto aos PM Turismo e surgiu a seguinte necessidade:

1 Há uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião) no site da prefeitura a respeito do turismo ou outro?

☐ Sim ☐ Não

2 Se sim, há alguém responsável por ler os comentários/sugestões sobre turismo postado em alguma aba ou formulários de informações aos usuários (ouvidoria) no site da prefeitura?

☐ Sim ☐ Não

3 Se sim, o que é feito destes comentários? São arquivados, lidos ou encaminhados?

Especifique:

4 Com relação aos comentários das redes sociais (Facebook, Instagram, ou outro), vocês tem acesso ao que circula na rede? Estes comentários em algum momento são lidos, arquivados ou encaminhados para algum setor responsável? Especifique.

APÊNDICE D - PESQUISA DE OPINIÃO

PROPOSTA DE PESQUISA DE OPINIÃO DE VISITANTES DO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA ASPIRANTE UNESCO

Elaborado por: Profa. Dra. Caroline Ciliane Ceretta, Profa. Dra. Dalva Maria Righi Dotto, Profa. Dra. Monica Elisa Dias Pons

Departamento de Turismo / CCSH / UFSM n°: _____

Prezado Visitante, bem vindo a Quarta Colônia. Se tiver um tempo, gostaríamos de sua opinião, conforme questões abaixo.

1. Assinale a opção que representa sua opinião, em relação aos atrativos, infraestrutura, equipamentos e serviços existentes e disponibilizados na região da Quarta Colônia, sendo que 1 = Péssimo, 2 = Ruim, 3 = Regular, 4 = Bom e 5 = Ótimo.

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
Patrimônio histórico e cultural						
Patrimônio natural/geológico						
Artesanato local						
Gastronomia local						
Segurança nos locais de visita						
Vias de acesso aos locais de visita						
Sinalização das vias de acesso e locais de visita						
Acesso à internet						

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
Atendimento dos meios de hospedagem						
Limpeza nos geossítios/atrativos turísticos						
Qualidade dos meios de hospedagem utilizados						
Preço dos meios de hospedagem utilizados						
Atendimento em empreendimentos gastronômicos bares/restaurantes e lanchonetes						
Qualidade das instalações em empreendimentos gastronômicos						
Preços praticados pelos empreendimentos gastronômicos						
Qualidade dos meios de locomoção utilizados na localidade						
Informações disponibilizadas sobre os geossítios / atrativos turísticos						
Atendimento nos geossítios / atrativos turísticos						
Qualidade das informações prestadas pelo (s) guia (s) de turismo						

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Óti- mo (%)
Qualidade das informações prestadas no Centro de Apoio a Pesquisa - CAPPA						
Qualidade das informações prestadas no CONDESUS						
Qualidade das informações prestadas nos setores de turismo dos municípios visitados						
Equipamentos para coleta de lixo nos locais visitados						
Cuidado e uso sustentável do meio ambiente						

2. Qual (is) município (s) você visitou na Quarta Colônia?

☐ Nova Palma ☐ Agudo ☐ Faxinal do Soturno ☐ Ivorá ☐ Pinhal Grande ☐ São João do Polêsine ☐ Silveira Martins ☐ Dona Francisca ☐ Restinga Seca

3. Assinale os motivos de sua viagem.

☐ Turismo ☐ Visita a amigos ou parentes ☐ Estudos ou cursos ☐ Motivos de saúde
☐ Negócios ou trabalhos ☐ Participação em eventos ☐ De passagem pela cidade
☐ Outros motivos

4. Se você marcou a opção "turismo" na questão anterior, assinale os principais elementos de interesse na Quarta Colônia.

☐ City-tour ☐ Turismo de aventura ☐ Turismo gastronômico ☐ Turismo rural
☐ Turismo religioso ☐ Conhecer o patrimônio histórico e cultural ☐ Descanso / lazer
☐ Contemplação da natureza ☐ Conhecer o patrimônio geológico ☐ Patrimônio paleontológico ☐ Esportes de aventura ☐ Caminhadas / trekkings ☐ Trilhas
☐ Cicloturismo ☐ Outros. Quais?

5. Tipo(s) de locomoção utilizados.

☐ Carro próprio ☐ Carro alugado ☐ Moto ☐ Transporte fretado ☐ Avião ☐ Van
☐ Motor home ☐ Ônibus urbano ☐ Ônibus de viagem regular ☐ Bicicleta ☐ Outro Qual?

6. Quantos dias permaneceu na Quarta Colônia?

☐ 1 dia ☐ 2 a 3 dias ☐ 4 a 5 dias ☐ 6 a 10 dias ☐ Mais de 10 dias

7. Qual o tipo de hospedagem que foi utilizado?

☐ Hotel ☐ Pousada ☐ Casa de amigos / familiares ☐ Camping ☐ Hostel ☐ Aluguel de casa ou apartamento por temporada ☐ Não utilizei ☐ Outro. Qual?

8. Quem o acompanhou em sua viagem?

☐ Viajo sozinha/o ☐ Família ☐ Grupo de turistas ☐ Grupo de Escola ☐ Grupo de amigos ☐ Outro. Qual?

9. Como você obteve informações sobre o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO? *

☐ Site do Geoparque ☐ Sites de Prefeituras Municipais ☐ Redes sociais ☐ Amigos/ familiares ☐ Guia turístico ☐ TV, Rádio, jornal ou revista ☐ Quais?

10. Qual a sua nacionalidade?

11. Qual o município, estado e país de sua residência fixa?

12. Assinale sua Ocupação

☐ Assalariado ☐ Aposentado ☐ Estudante ☐ Autônomo ☐ Dona de casa ☐ Profissional Liberal ☐ Desempregado ☐ Aposentado ☐ Empresário ☐ Trabalhador de empresa pública ☐ Profissional liberal ☐ Outro. Qual?

13. Faixa etária

☐ Até 20 anos ☐ De 21 a 40 anos ☐ De 41 a 60 anos ☐ Acima de 60 anos

14. Gênero

☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Outro

15. Escolaridade

☐ Ensino fundamental ☐ Ensino médio ☐ Ensino superior ☐ Pós-graduação

16. Renda familiar

☐ Até 2.000,00 ☐ De 2.000,01 a 5.000,00 ☐ De 5.000,01 a 10.000,00 ☐ Mais de 10.000,00

17. Caso queira, inclua sugestões e/ou comentários sobre o território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO.

Pontos positivos

Pontos negativos

Sugestões

The first part of the paper discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions, including sales, purchases, and expenses. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The second part of the paper focuses on the importance of maintaining accurate records of all assets and liabilities, including fixed assets, current assets, and current liabilities. This is essential for ensuring the accuracy of the balance sheet and for providing a clear audit trail. The third part of the paper discusses the importance of maintaining accurate records of all income and expenses, including sales, purchases, and expenses. This is essential for ensuring the accuracy of the income statement and for providing a clear audit trail. The fourth part of the paper focuses on the importance of maintaining accurate records of all cash and cash equivalents, including bank accounts, petty cash, and cash on hand. This is essential for ensuring the accuracy of the cash flow statement and for providing a clear audit trail. The fifth part of the paper discusses the importance of maintaining accurate records of all taxes, including income taxes, sales taxes, and property taxes. This is essential for ensuring the accuracy of the tax returns and for providing a clear audit trail. The sixth part of the paper focuses on the importance of maintaining accurate records of all other financial information, including depreciation, amortization, and impairment. This is essential for ensuring the accuracy of the financial statements and for providing a clear audit trail.